

Simulado Preparatório – Prova Mérito 2018 | Parte 1

Livros e Artigos da Resolução SE 49, de 3/8/2018

1 - Para VYGOTSKY, a linguagem tem papel relevante no desenvolvimento do sujeito, pois é o sistema simbólico básico. Assinale a alternativa que apresenta duas funções da linguagem, conforme Vygotsky.

- (A) Desenvolvimento sensório-motor e pensamento egocêntrico.
- (B) Pensamento egocêntrico e fala generalizante.
- (C) Intercâmbio social e fala individual.
- (D) Intercâmbio social e pensamento generalizante.
- (E) Pensamento generalizante e pensamento egocêntrico.

2 - PIAGET divide os períodos do desenvolvimento humano de acordo com o aparecimento de novas qualidades do pensamento. Citado por Yves De La Taille (1992), uma criança demonstra inteligência capaz de empregar símbolos e signos, mas ainda falta-lhe a reversibilidade. Este esquema de ação caracteriza o período denominado por Piaget:

- (A) Operatório concreto.
- (B) Pré-operatório.
- (C) Sensório-motor.
- (D) Formal.
- (E) Simbólico fundamental.

3 - Segundo WALLON, estaria INCORRETO afirmar que:

- (A) O ato motor se desenvolve a partir do ato mental.
- (B) A dimensão afetiva ocupa lugar central, tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento.
- (C) No início da vida, afetividade e inteligência estão sincreticamente misturadas, com o predomínio da primeira.
- (D) O desenvolvimento é um processo não linear.
- (E) O vínculo afetivo supre a insuficiência da inteligência no início. O contágio afetivo cria os elos necessários à ação coletiva.

4 - Analise as afirmações abaixo:

- I- Piaget denomina de “coação social” toda a relação entre dois ou mais indivíduos na qual intervém um elemento de autoridade ou de prestígio.
- II- Para Piaget a coação representa uma etapa obrigatória e necessária da socialização da criança.

III- A evolução da prática e da consciência da regra pode ser dividida, segundo Piaget, em três etapas, sendo a primeira a autonomia, a segunda a heteronomia e a terceira a anomia.

IV- Na etapa da heteronomia, segundo Piaget, nota-se um interesse em participar de atividades coletivas e regradas.

Assinale a alternativa correta:

- (A) As afirmações I, II, III e IV estão corretas.
- (B) Somente as afirmações I, II e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmações II, III e IV estão corretas.
- (D) Somente a afirmação I está correta.
- (E) Somente as afirmações I e IV estão corretas.

5 - Uma das ideias centrais e mais difundidas, de Vygotsky, é a ideia de que os processos mentais superiores são processos mediados por sistemas simbólicos, sendo a linguagem o sistema simbólico básico de todos os grupos humanos. Assim:

- (A) O significado é componente essencial da palavra.
- (B) O significado da palavra liga seu significado objetivo ao contexto de uso da língua e aos motivos afetivos e pessoais dos seus usuários.
- (C) Uma palavra sem significado não pode ser comparada a um som vazio.
- (D) O significado da palavra relaciona-se com a experiência individual e os motivos afetivos.
- (E) No significado da palavra encontram-se somente aspectos afetivos.

6 - Segundo WALLON a cada estágio do desenvolvimento infantil há uma reformulação e não simplesmente uma adição ou reorganização dos estágios anteriores, ocorrendo também um tipo particular de interação. A dimensão afetiva ocupa lugar central, tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento. Ambos se iniciam num período que se estende ao longo do primeiro ano de vida e que o autor denomina de:

- (A) Cognitivo-emocional.
- (B) Afetivo-compulsivo.
- (C) Impulsivo-cognitivo.
- (D) Impulsivo-emocional.
- (E) Afetivo-cognitivo.

7 - Na obra “Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro” de Edgar Morin, a educação do futuro deverá ser o ensino primeiro e universal, centrado na condição humana. A hominização tem um duplo princípio:

- (A) Domesticar os indivíduos para destruírem os fatos.
- (B) Racionalidade e irracionalidade.
- (C) Individual e coletivo.
- (D) A juventude e o adulto
- (E) Um princípio biofísico e um psico-sócio-cultural, um remetendo ao outro.

8 - Assinale a alternativa incorreta, segundo Edgar Morin:

- (A) O homem somente se realiza plenamente como ser humano pela cultura e na cultura.
- (B) O homem é um ser plenamente biológico, mas se não dispusesse plenamente da cultura, seria um primata do mais baixo nível. A uniduladidade é construída pelo circuito do cérebro, mente e cultura.
- (C) A educação deveria mostrar o destino multifacetado do humano: individual, social e histórico, todos entrelaçados e inseparáveis, estudando a complexidade humana.
- (D) O mundo é uno (físico, político), e também é diferente e o divide. Assim o objetivo global não é conduzir os indivíduos à solidariedade.
- (E) Temos que criar uma ética universal da compreensão. A escola é uma instituição social necessária para ajudar a humanidade a conquistar esse novo patamar de desenvolvimento.

9 - Analise as afirmações abaixo, segundo Edgar Morin:

- I- O Etnocentrismo, o Sociocentrismo e o Egocentrismo são barreiras para a compreensão, porque exaltam o “eu”, o “meu” e desvalorizam o que “vem do outro”.
- II- A ética da compreensão pede que se compreenda a incompreensão.
- III- O que favorece a compreensão é o “bem pensar” (ética universal) e a “Introspecção” (ética individual).
- IV- O bem pensar envolve o bom senso, a vontade de compreender, dialogar; e a introspecção envolve um autoexame, uma reflexão sobre o que “eu estou fazendo”.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmações II, III e IV estão corretas.
- (B) Apenas as afirmações III e IV estão corretas.
- (C) Apenas a afirmação III está correta.
- (D) Apenas as afirmações II e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmações estão corretas.

10 - Segundo Edgard Morin:

- (A) A compreensão não deve ser a tarefa da educação do futuro.
- (B) A compreensão é ao mesmo tempo meio e fim da comunicação humana. O planeta necessita, em todos os sentidos, de compreensões mútuas.
- (C) A compreensão entre sociedades não supõe necessariamente sociedades democráticas abertas.
- (D) Na prática mental do autoexame, a introspecção não é necessária.
- (E) A ética da compreensão pede que se excomungue.

11 - Na obra “Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro”, Edgar Morin afirma que:

- (A) Estamos na era planetária. Uma aventura comum conduz os seres humanos, onde quer que se encontrem. Conhecer o humano é antes de tudo separá-lo do universo.
- (B) É impossível conceber a unidade complexa do ser humano pelo pensamento disjuntivo, que concebe nossa humanidade de maneira insular, fora do cosmos que a rodeia da matéria física e do espírito do qual somos constituídos, bem como pensamento redutor que restringe a uma unidade a um substrato puramente bio-anatômico.
- (C) A importância da hominização é primordial à educação voltada para a condição humana, porque nos mostra como a animalidade e a humanidade constituem, separadas, nossa condição humana.
- (D) O humano é um ser somente biológico, e não cultural.
- (E) A cultura acumula em si o que é conservado, transmitido, aprendido e não comporta normas e princípios de aquisição.

12 - Segundo Edgar Morin, uma das vocações essenciais da educação do futuro serão o exame e o estudo da complexidade humana:

- (A) O ser humano é complexo e não traz em si caracteres antagonistas.
- (B) No ser humano, o desenvolvimento do conhecimento racional-empírico-técnico anulou o conhecimento simbólico, mítico, mágico ou poético.
- (C) Somos seres infantis, neuróticos, delirantes e também racionais.
- (D) Cabe à educação do futuro cuidar para que a ideia de unidade da espécie humana apague a ideia de diversidade.
- (E) Todo desenvolvimento verdadeiramente humano não significa o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencer à espécie humana.

13 - Segundo GATTI, a intenção de ouvir os professores para conhecer o que dizem, pensam, sentem e fazem nos parece muito positiva, se o que se pretende é descobrir, com eles, quais os caminhos mais efetivos para alcançar um ensino de qualidade que se reverta em uma aprendizagem significativa para todos os alunos. Essa mudança de foco das pesquisas provoca dois tipos de preocupação:

- (A) Que não se deixe de investigar a formação inicial, que ainda carece de muito conhecimento sobre como formar professores competentes para atuar no mundo atual; e, as pesquisas não podem correr o risco de reforçar uma ideia, corrente no senso comum, de que o (a) professor (a) é o único elemento no qual se deve investir para melhorar a qualidade da educação.
- (B) Que não se deixe de investigar a faixa etária dos professores e a formação inicial.
- (C) Que não se deixe de investigar a graduação dos professores e os cursos de pós-graduação.
- (D) Que o professor é o único elemento no qual se deve investir para um ensino de qualidade, bem como a localização das escolas.

(E) Que bons professores são aqueles mais bem remunerados, mesmo sem motivação, e as escolas particulares.

14 - Segundo GATTI em sua obra “Políticas docentes no Brasil: um estado da arte” estaria INCORRETO afirmar que:

(A) Após examinar outros aspetos ligados à profissão docente como a falta de valorização social, os fatores que geram satisfação e insatisfação profissional a autora seleciona quatro grupos de fatores-chave para pensar políticas docentes a fim de atrair e manter bons professores: valorização social, o entorno profissional facilitador, com condições adequadas de trabalho e estrutura apropriada de remuneração e de incentivos na carreira, a formação inicial e continuada de qualidade, e a avaliação que retroalmente a tarefa de ensinar.

(B) Cada vez mais, os professores trabalham em uma situação em que a distância entre a idealização da profissão e a realidade de trabalho tende a aumentar, em razão da complexidade e da multiplicidade de tarefas que são chamados a cumprir nas escolas.

(C) A formação inicial dos docentes tem implicações amplas para as escolas, na medida em que também esses profissionais poderão ser convocados a exercer a função de coordenadores pedagógicos, supervisores educacionais ou diretores de escola, ou outras atividades nas redes de ensino. A compreensão desse quadro formativo pode orientar caminhos em políticas públicas dirigidas a esse segmento profissional e às instituições formadoras.

(D) A atenção às diferenças ganha centralidade na pauta da educação, e as desigualdades de origem socioeconômica passam a ser ombreadas com outras, como as de gênero, étnico-raciais, de idade, orientação sexual, das pessoas deficientes.

(E) O país tem que postergar o aumento de seus investimentos nos sistemas de educação pública e na melhoria das condições de trabalho, de carreira e de remuneração de seus professores.

15 - Analise as afirmações abaixo, segundo Bernadetti Gatti:

I - O papel da escola e dos professores é o de ensinar, ao mesmo tempo formando e propiciando o desenvolvimento de crianças e jovens, uma vez que sem conhecimentos básicos para interpretação do mundo, não há verdadeira condição de formação de valores e de exercício de cidadania, com autonomia e responsabilidade social.

II - A formação inicial de professores tem importância fundamental, uma vez que cria as bases sobre as quais esse profissional vem a ter condições de exercer a atividade educativa na escola com as crianças e os jovens que aí adentram, como também, as bases de sua profissionalidade e da constituição de sua profissionalização.

III - A área de estudos com maior número de ensaios e pesquisas no campo da educação diz respeito à formação de professores.

IV - Diferentes fatores bem como a estrutura curricular e as condições institucionais dos cursos de formação de docentes para a educação básica sinaliza um cenário preocupante sobre a resultante dessa formação.

Assinale a alternativa correta:

(A) Somente a afirmação I está correta.

- (B) Somente as afirmações II, III e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmações II e IV estão corretas.
- (D) Todas as afirmações estão corretas.
- (E) Todas as afirmações estão incorretas.

16 - Segundo GATTI:

- (A) O reconhecimento dos docentes da educação básica como profissionais essenciais ao país passa pela oferta de carreira digna e remuneração condizente com a formação deles exigida e ao trabalho deles esperado.
- (B) O país, em seu desenvolvimento democrático e econômico, não pode deixar à deriva ou em segundo plano o papel dos professores na formação de seus cidadãos, formação que é condição para seu desenvolvimento social, econômico e cultural. Porém, buscar fontes de novos recursos para a educação escolar pública e atribuir salários condignos aos professores da educação básica não é, hoje, urgente.
- (C) Os dados coletados através de pesquisas realizadas evidenciaram que, de fato, as secretarias estudadas não disponibilizam uma série de apoios didático-pedagógicos aos docentes.
- (D) Os dados coletados identificaram muitas queixas quanto à falta de equipamentos ou de material para a implementação dos projetos e dos programas.
- (E) Não há movimentos significativos no país, sinalizando a preocupação com a qualidade da educação oferecida na educação básica.

17 - Segundo GATTI, o ingresso na carreira docente nas redes públicas:

- (A) Por lei, deve ser feito por meio de concurso público. Estados e Municípios não têm realizado com certa regularidade esses concursos compostos de provas e títulos.
- (B) As provas, de modo geral, referindo-se a conteúdos específicos da área de atuação do (a) professor (a) e conteúdos pedagógicos gerais; os títulos referindo-se ao nível de formação do (a) docente (ensino médio, licenciaturas curta ou plena, complementação de graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado); considera-se, também, eventual tempo de exercício docente anterior.
- (C) As provas objetivas não requerem grade de referência clara, ancorada no perfil previamente definido, com itens de dificuldade média, ancoradas em pré-testes e análise de especialistas;
- (D) Em muitos casos, os cuidados necessários à elaboração de uma boa prova são observados.
- (E) Encontram-se muitas questões sobre os fundamentos da educação, e sobre prática docente, didática e metodologias de ensino.

18 - Segundo a obra “Políticas docentes no Brasil: um estado da arte”, de GATTI:

- (A) Buscou-se elaborar uma visão crítica construtiva relativa às políticas a qual permita sustentar, de modo mais fundamentado, ações não integradas e ações não articuladas constitutivas de políticas futuras.
- (B) Objetiva-se com este estudo mapear e analisar as políticas relativas somente à formação inicial.
- (C) A escola e os sistemas educacionais como um todo são responsáveis pelo desempenho dos alunos.
- (D) O governo Federal não controla os níveis didáticos.

(E) Há dificuldades de percurso nas políticas analisadas, mas muitas não são passíveis de ser corrigidas.

19 - Analise as afirmações abaixo, segundo Mario Sergio Cortella:

- I- Nós, seres humanos somos um produto cultural, ou seja, o homem não nasce humano e, sim, torna-se humano na vida social e histórica no interior da cultura.
- II- Os bens culturais são valores por nós criados e que dão sentido à vida. Essa construção é conhecida, porque vivemos em sociedade, e, portanto também é vida política.
- III- A ideia de verdade como descoberta é uma construção.
- IV- O saber pressupõe uma intencionalidade, ou seja, não há busca de saber sem finalidade.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Somente a afirmação I está correta.
- (B) Somente as afirmações II, III e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmações II e IV estão corretas.
- (D) Todas as afirmações estão corretas.
- (E) Todas as afirmações estão incorretas.

20 - Segundo Cortella:

- (A) O conhecimento não é político.
- (B) A prática educacional tem como objetivo central fazer avançar a capacidade de compreender e intervir na realidade para além do estágio presente, gerando autonomia e humanização.
- (C) Ser inteligente é não errar.
- (D) O conhecimento é entendido como algo pronto e acabado.
- (E) A aula impõe dedicação, sem necessidade de confiança mútua.

21 - Assinale a alternativa incorreta, segundo Mario Sergio Cortella:

- (A) A educação e a escola são lugares nos quais podemos dizer e exercer mais fortemente o nosso não. Não à miséria, não à injustiça, não ao poder opressor.
- (B) O educador é alguém que tem um papel político-pedagógico, buscando construir uma autonomia relativa.
- (C) O principal canal de conservação e inovação de valores e conhecimentos são as instituições sociais.
- (D) A produção de valores e conhecimentos é neutra e não leva em conta o poder.
- (E) Uma nova qualidade social exige a reorientação curricular que leve em conta a realidade do aluno.

22 - O fracasso escolar que Mario Sergio Cortella denomina de pedagogicídio está sustentado pelos pilares da evasão e da repetência. É usual serem apontadas como causas extracurriculares:

- (A) Livros didáticos, com conteúdos abstratos.
- (B) Facilitar a aprovação
- (C) Precárias condições econômicas e sociais da população.
- (D) Os professores
- (E) A escola e os pais dos alunos.

23 - Analise as afirmações abaixo, segundo Mario Sergio Cortella:

- I- O autor distingue entre o tradicional que precisa ser resguardado e protegido e o arcaico que está ultrapassado.
- II- A tarefa da escola não é facilitar a aprovação, mas sim dificultar a reprovação inútil e inapta que ocorre por nossa responsabilidade em função do modo como nosso trabalho se organiza.
- III- O conhecimento não pode ser reduzido à sua modalidade científica, mas também o estético, o religioso, o afetivo.
- IV- A crise na educação é inerente à vida nacional porque não atingimos ainda patamares mínimos de uma justiça social compatível com a riqueza produzida pelo País e usufruída por uma minoria.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Somente a afirmação I está correta.
- (B) Somente as afirmações II, III e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmações II e IV estão corretas.
- (D) Todas as afirmações estão corretas.
- (E) Todas as afirmações estão incorretas.

24 - Segundo Cortella, a proposta da escola nova, é de colocar o professor não apenas como um mero transmissor do conhecimento para os seus alunos, mas como um mediador que não apenas leve o conhecimento, mas que indique quais os caminhos para se alcançar este conhecimento. Assim:

- (A) O espaço da escola é um local de aprendizagem em constantes transformações sociais, e o professor não tem um papel importante e fundamental nesse processo, somente o aluno.
- (B) O professor precisa de uma formação adequada inicialmente, e não continuada.
- (C) O professor precisa de uma formação adequada somente continuada.
- (D) O professor não precisa ter uma bagagem técnica, ou seja, um conhecimento técnico.
- (E) O professor precisa ter uma visão crítica da sociedade.

25 - José Carlos Libâneo analisa como a instituição socioeducativa vem sendo questionada sobre seu papel diante das transformações econômicas, políticas, sociais e culturais do mundo contemporâneo. Essas transformações decorrem dos avanços tecnológicos, da reestruturação do sistema de produção e desenvolvimento, da compreensão do papel do Estado, das modificações nele operadas e das mudanças no sistema financeiro, na organização do trabalho e nos hábitos de consumo. Esse conjunto de transformações está sendo chamado de globalização. A educação escolar vem sendo afetada de muitas maneiras pela globalização:

- (A) Induzem alteração na atitude do professor e no trabalho docente, uma vez que os meios de comunicação e demais recursos tecnológicos são muito motivadores.
- (B) Não produzem modificações nos interesses, necessidades e valores escolares.
- (C) Exigência de um novo tipo de trabalhador, menos flexível e menos polivalente.
- (D) A escola não muda suas práticas por causa do avanço tecnológico dos meios de comunicação.
- (E) Não estabelece para a escola finalidades mais compatíveis com os interesses do mercado.

26 - Segundo José Carlos Libâneo, muita tecnologia ou instrumentos tecnológicos já fazem parte do cotidiano das escolas particulares e públicas. Tornam-se claras as conexões educação-conhecimento e desenvolvimento-desempenho econômico. Diante da nova realidade:

- (A) Há lugar para o trabalhador desqualificado, incapaz de assimilar novas tecnologias.
- (B) Há lugar para o trabalhador sem autonomia.
- (C) Há lugar para o trabalhador especializado e que não sabe trabalhar em equipe.
- (D) Há lugar para um trabalhador com flexibilidade e com novo perfil de qualificação da força de trabalho, com iniciativa, capaz de assimilar novas tecnologias, tarefas e procedimentos, com autonomia, e que saiba trabalhar em equipe.
- (E) Há lugar para um trabalhador incapaz de assimilar novas tecnologias, tarefas e procedimentos.

27 - Analise as afirmações abaixo, segundo a obra de José Carlos Libâneo, sobre os níveis e modalidades de Educação e Ensino:

- I- Conforme a LDB/96 a finalidade da educação básica é o desenvolvimento do educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- II- A educação infantil deve ser oferecida em creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até cinco anos de idades e em pré-escolas – crianças de 5 e 6 anos, e a partir de 7 anos no ensino fundamental.
- III- A jornada escolar do ensino fundamental é de 8 anos.
- IV- O currículo do Ensino Fundamental tem uma base comum e uma parte diversificada. Os componentes curriculares serão organizados em relação às áreas de conhecimento.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Somente a afirmação III está correta.
- (B) Somente as afirmações II, III e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmações I e IV estão corretas.
- (D) Todas as afirmações estão corretas.
- (E) Todas as afirmações estão incorretas.

28 - O trabalho na sala de aula é a razão de ser da organização e gestão. Os professores, segundo Libâneo, são também responsáveis pelas formas de organização e gestão. As salas de aula fazem parte de um todo maior que é a escola. Assim, os professores precisam desenvolver competências para o exercício profissional que compreende ao menos as seguintes atribuições:

- (A) Somente a docência.
- (B) Somente a docência e a atuação na organização da escola.
- (C) Somente a produção de conhecimento pedagógico.
- (D) Somente a docência e a produção de conhecimento pedagógico.
- (E) A docência, a atuação na organização da escola e a produção de conhecimento pedagógico.

29 - Assinale a alternativa INCORRETA, segundo Libâneo:

- (A) Cultura organizacional é um conjunto de conhecimentos, valores, crenças, costumes, modos de agir e de comportar-se adquiridos pelos seres humanos como membros de uma sociedade.
- (B) Organização escolar refere-se aos princípios e procedimentos relacionados à ação de planejar e trabalhar na escola, racionalizar o uso de recursos (materiais, financeiros, intelectuais) e coordenar e avaliar o trabalho das pessoas, tendo em vista a consecução de objetivos.
- (C) A cultura da escola diz respeito às características culturais somente dos professores.
- (D) Gestão é a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização, envolvendo basicamente os aspectos gerenciais e técnico-administrativos.
- (E) Direção é princípio e atributo da gestão. Por meio da direção é canalizado o trabalho conjunto das pessoas, orientando-as e integrando-as rumo aos objetivos.

30 - Ao planejar o currículo da escola, segundo Libâneo, é necessário considerar alguns princípios, como:

- (A) Pensar sobre valores, modos de vida e hábitos que precisam ser modificados para a construção de um projeto de cidadania.
- (B) Um currículo precisa ser democrático, isto é garantir a todos uma base cultural científica sem formação de cidadania.
- (C) O provimento da cultura escolar dos alunos, o respeito, sem a valorização da diversidade cultural.
- (D) Qualidade de vida possível sem a análise dos elementos que demarcam a dinâmica da cidade.
- (E) O currículo escolar não representa o cruzamento de culturas.

31 - Terezinha Rios afirma que a relação escola e sociedade deve ser analisada de modo crítico, para que se evidenciem os mecanismos determinantes da prática educativa. Essa análise crítica nos conduz a constatar a existência de posições diferentes no que diz respeito à relação escola e sociedade. Nesse contexto:

- A) A escola, enquanto instituição de uma sociedade capitalista, tornou-se um espaço de veiculação dos valores da classe dominada.
- B) O ato de educar é único e exclusivo da escola, não pertencendo a nenhuma outra instituição.
- C) A contradição é inerente à escola, pois, ao mesmo tempo, ela mantém e transforma a sociedade.

- D) Hoje, a escola se constitui espaço de transmissão do conhecimento e de vivência cultural.
- E) O processo educativo da escola não se vincula à questão cultural que permeia a sociedade.

32 - No trabalho docente de qualidade faz-se necessário o “saber bem” e o “fazer bem”, essa premissa nos remete às dimensões das competências necessárias para ensinar. Referindo-se ao trabalho competente e de boa qualidade, Terezinha Rios afirma que:

- (A) A dimensão ética diz respeito à orientação da ação, fundada nos princípios do respeito, da solidariedade e da justiça, na direção da realização de um bem coletivo.
- (B) A dimensão técnica é a capacidade de transmitir o conhecimento da classe dominante aos sujeitos da classe trabalhadora.
- (C) A dimensão técnica não se estabelece sem que a dimensão política esteja explícita.
- (D) A qualidade da educação tem sido constantemente prejudicada por educadores preocupados em transmitir o conhecimento.
- (E) A dimensão política da educação vai além da competência técnica preocupando-se apenas com a ética.

33 - Segundo Terezinha Rios, na avaliação que fazem do seu trabalho, em geral, os educadores, os professores, afirmam-se comprometidos com os interesses dos alunos, mas não têm clareza quanto:

- (A) À implicação política do seu “comprometimento”.
- (B) À importância da educação escolar para a sociedade democrática.
- (C) À questão política que sustenta a educação.
- (D) Ao compromisso dos que exercem funções educativas.
- (E) Às questões teóricas e práticas necessárias ao bom desempenho do trabalho docente.

34 - Ao mencionar a presença dos sentimentos, das emoções, T. Rios nos remete a uma outra dimensão do trabalho educativo: a dimensão estética. Esta dimensão está relacionada:

- (A) Com a oportunidade que se apresenta ao professor, durante o processo educativo, de observar a capacidade criativa do aluno e nela se debruçar.
- (B) Com a sua intuição para orientar o aluno naquilo que lhe parece certo, tendo em vista os padrões sociais.
- (C) Com o compromisso de desenvolver valores necessários para a construção de uma sociedade solidária, justa e democrática.
- (D) À sensibilidade que leva o professor a procurar conhecer os alunos, a estar aberto para as diferenças, a se preocupar com a desigualdade que frequentemente ameaça a se instalar na escola.
- (E) À sensibilidade que leva o professor a perceber a necessidade de aprendizagem do aluno e busca estimular, de forma individual, o desenvolvimento intelectual e a formação básica do aluno.

35 - T. Rios afirma: “o homem é um ser no mundo. Ele não é, primeiro, e depois é no mundo. Ser no mundo já é constituinte de seu ser homem. O que se pode constatar, em última instância, é que o mundo está dentro do homem, e dele resulta”. Isso significa:

- (A) Que o mundo é uma criação fantasiosa ou uma realidade que desaparece quando o homem lhe dá as costas.

- (B) Que a realidade induz o homem a construir o seu próprio mundo.
- (C) Que o mundo existe para o homem na medida do conhecimento que o homem tem dele e da ação que exerce sobre ele.
- (D) Que o homem existe para o mundo a partir da ação que ele exerce para a transformação dos sujeitos e do próprio mundo.
- (E) Que o homem não pertence ao mundo, mas, o mundo pertence ao homem.

36 - Em seu livro, Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire afirma que “ensinar exige querer bem ao educando” Isso significa:

- (A) Que o professor deve ser compreensivo e complacente com todos os alunos.
- (B) Que o aluno aprende quando é respeitado e acolhido pelo professor e pelos colegas em todas as atividades escolares.
- (C) Que a aprendizagem acontece quando a afetividade permeia a relação professor e aluno.
- (D) Que o professor precisa demonstrar aos alunos o seu afeto e acolhimento em toda sua ação pedagógica.
- (E) Que a atividade docente também é de caráter afetivo, porém, de uma formação científica séria, juntamente com o esclarecimento político dos educadores.

37 - No que se refere aos saberes necessários à prática educativa, elencados por Paulo Freire no livro Pedagogia da Autonomia, assinale a alternativa que apresenta a afirmação CORRETA:

- (A) Ensinar significa transmitir o conhecimento.
- (B) Ensinar é uma exigência humana e urbana.
- (C) Ensinar exige conhecimentos e técnicas que facilitem a aprendizagem do educando.
- (D) Ensinar exige respeito aos saberes do educando.
- (E) Ensinar não é apenas uma especificidade humana.

38 - “Mulheres e homens, somos os únicos seres que, social e historicamente, nos tornamos capazes de apreender. Por isso, somos os únicos em quem aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada”. Assim afirma Paulo Freire, o qual entende que aprender é:

- (A) Construir, reconstruir, constatar para mudar.
- (B) Vivenciar situações da vida real de forma consciente.
- (C) Não aceitar que outros imponham regras, valores a serem seguidos, mas buscar os seus próprios valores e estabelecer suas regras.
- (D) Construir o conhecimento, expor sua verdade ao mundo.
- (E) Se comprometer em adquirir conhecimento que leve à transformação.

39 - Paulo Freire afirma, no livro Pedagogia da Autonomia, que a reflexão crítica sobre a prática educativa se torna uma exigência da relação teoria/prática, sem a qual:

- (A) A relação professor e aluno não se constitui em base democrática, tendo como princípio o diálogo.
- (B) O professor não desempenha o seu papel político na prática educativa.
- (C) A teoria pode se tornar apenas discurso e a prática uma reprodução alienada, sem questionamentos.

- (D) A prática educativa torna-se um ativismo envolvendo todas as questões sociais, priorizando as relações de dominação entre os sujeitos.
- (E) O discurso passa a ser incorporado como realidade e a teoria vira utopia.

40 - No livro Pedagogia da autonomia, Paulo Freire faz a seguinte reflexão: “É na inconclusão do ser, que se sabe como tal, que se funda a educação como processo permanente. Mulheres e homens se tornaram educáveis na medida em que se reconheceram inacabados. Não foi a educação que fez mulheres e homens educáveis, mas”...

- (A) A capacidade de aprender e adaptar-se a novas situações.
- (B) A necessidade de se tornarem seres sociais no seu tempo e lugar.
- (C) A consciência de sua condição de sujeitos dominados e pertencentes a uma sociedade capitalista.
- (D) A inconsciência de sua inconclusão é que gerou a sua educabilidade.
- (E) A consciência de sua inconclusão é que gerou a sua educabilidade.

41 - No livro, História das Ideias Pedagógicas no Brasil, Saviani expressa sua concepção de ideias pedagógicas como:

- (A) As ideias educacionais na forma como se encarnam no movimento real da educação, orientando e constituindo a própria substância da prática educativa.
- (B) As ideias educacionais que norteiam a formação inicial do professor e a sua prática educativa.
- (C) Os movimentos educacionais que surgem em diferentes épocas com tendências ideológicas que influenciam a prática educativa.
- (D) As ideias que influenciam as teorias educacionais propondo mudanças no fazer pedagógico dos professores.
- (E) As transformações que ocorrem no campo educacional, principalmente na escola, para acompanhar a evolução da sociedade.

42 - O Ratio Studiorum representa o Plano de Estudos da Companhia de Jesus aplicado nas instituições de ensino criadas pelos jesuítas. As ideias pedagógicas expressas no Ratio Studiorum correspondem ao que passou a ser conhecido na modernidade como:

- (A) Pedagogia da Libertação.
- (B) Pedagogia Tradicional.
- (C) Pedagogia da Prática.
- (D) Pedagogia Crítico-social dos conteúdos.
- (E) Pedagogia Histórico-crítica.

43 - O lema “aprender a aprender”, no escolanovismo significava adquirir capacidade de buscar conhecimentos por si mesmo, de adaptar-se a uma sociedade que era entendida como um organismo em que cada indivíduo tinha um lugar e cumpria um papel determinado em benefício de todo corpo social. Afirma Saviani. No contexto atual o “aprender a aprender” foi ressignificado, ligando-se à:

- (A) Necessidade de constante atualização exigida pela necessidade de ampliar a esfera da empregabilidade.

- (B) Necessidade de crescimento econômico do país, considerando o contexto atual.
- (C) Importância dada à educação oferecida às camadas populares.
- (D) Necessidade do indivíduo adaptar-se às mudanças sociais e conquistar o seu lugar na sociedade capitalista.
- (E) Dificuldade de aprendizagem que os alunos apresentam no processo escolar, dificultando o seu desenvolvimento pessoal.

44 - A pedagogia tecnicista buscou planejar a educação de modo que a dotasse de uma organização racional capaz de minimizar as interferências subjetivas que pudessem pôr em risco a sua eficiência, para tanto era necessário operacionalizar os objetivos e, em certos aspectos mecanizar o processo. Afirma Saviani. Neste contexto, o elemento principal da ação pedagógica passa a ser:

- (A) A organização racional dos meios, professor e aluno ocupam posição secundária relegados à condição de executores do processo.
- (B) O planejamento escolar elaborado por todos os professores, e o aluno é considerado o centro do planejamento.
- (C) A organização escolar, contemplando todas as necessidades do processo de desenvolvimento do aluno.
- (D) A organização racional das atividades desenvolvidas pelos professores, devidamente registradas nos seus respectivos formulários.
- (E) O planejamento das atividades dos professores, com base no plano escolar, no plano gestor e nas dificuldades de aprendizagem dos alunos.

45 - No livro, História das Ideias Pedagógicas no Brasil, Saviani afirma que o acesso a diferentes graus de escolaridade amplia as condições de empregabilidade do indivíduo, mas não lhe garante o emprego. Na forma atual do desenvolvimento capitalista não há emprego para todos: a economia pode crescer convivendo com altas taxas de desemprego. Isto significa que:

- (A) A garantia de emprego é apenas para aqueles que foram bem escolarizados.
- (B) Com o desenvolvimento tecnológico surgiram novas profissões e novas possibilidades de emprego.
- (C) Há um crescimento excludente.
- (D) Não há mão de obra especializada, faz-se necessário uma educação para formar pessoas qualificadas para o trabalho.
- (E) O crescimento econômico, na sociedade capitalista, necessariamente, é um movimento excludente.

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 3 - AQUINO, Júlio Groppa

46 - “Qual o papel da escola para a sua clientela e seus agentes?”. Aquino aponta a tríade funcional que historicamente são atribuídas à instituição escolar.

Assinale a alternativa correta apontada por Aquino:

- (A) Dimensão imediatamente epistêmica, Dimensão socializante, Dimensão profissionalizante
- (B) Dimensão itinerante, Dimensão atenuante, Dimensão profissionalizante
- (C) Dimensão multicultural, Dimensão socializante, Dimensão excludente

- (D) Dimensão disciplinar, Dimensão imediatamente epistêmica, Dimensão cultural
- (E) Dimensão profissionalizante, Dimensão inclusiva, Dimensão territorial

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 3 - AQUINO, Júlio Groppa

47 - Segundo Aquino, os relatos dos professores testemunham que a questão disciplinar é, atualmente, uma das dificuldades fundamentais quanto ao trabalho escolar. Segundo eles, o ensino teria como um de seus obstáculos centrais a conduta desordenada dos alunos, traduzida em termos como: bagunça, tumulto, falta de limite, maus comportamentos, desrespeito às figuras de autoridade, etc., tanto em escolas públicas quanto privadas. No entanto, da mesma forma que não é possível supor a escola como uma instituição independente ou autônoma em relação ao contexto sócio-histórico (isto é, às outras instituições), não é lícito supor que o que ocorre em seu interior não tenha articulação aos movimentos exteriores a ela. Vale dizer que é mais um entrelaçamento, uma interpenetração. Neste sentido, Aquino vai analisar dois olhares distintos sobre a indisciplina.

Aponte a alternativa que corresponda a esses dois olhares:

- (A) Sócio-histórico e Propedêutico
- (B) Propedêutico e Disciplinar
- (C) Sócio-histórico e Psicológico
- (D) Disciplinar e Punitivo
- (E) Punitivo e Sócio-histórico

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 3 - AQUINO, Júlio Groppa

48 - Com base na seguinte afirmação de Groppa: “Indisciplina seria sintoma de injunção da escola idealizada e gerida para um determinado tipo de sujeito e sendo ocupada por outro. Equivaleria, pois, a um quadro difuso de instabilidade gerado pela confrontação deste novo sujeito histórico a velhas formas institucionais cristalizadas.”, responda:

Deste ponto de vista sócio-histórico, a indisciplina passaria, então a ser:

- (A) Força legítima de resistência e produção de novos significados e funções, ainda insuspeitos, à instituição escolar
- (B) Força desagregadora da instituição escolar e da família
- (C) Força que desestimula o trabalho pedagógico no interior da instituição escolar
- (D) Força que desequilibra o projeto da instituição escolar provocando ruptura entre os seus membros
- (E) Força que impede que o processo de ensino e aprendizagem se complete na instituição escolar e demanda novas parcerias no entorno

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 3 - AQUINO, Júlio Groppa

49 - Segundo Aquino: “Em estudo constatou-se que a normatização atitudinal parece ser o grande sentido do trabalho escolar – o que não deixa de causar perplexidade, uma vez que o objetivo crucial da escola (a reposição e recriação do legado cultural) parece ter sido substituído por uma atribuição quase exclusivamente disciplinarizadora. Desta forma, as práticas pedagógicas concretas acabam sendo abarcadas por expectativas nitidamente moralizadoras.

Ou seja, constatou-se que, no plano das representações, depende-se muito mais energia com as questões psíquicas/morais do aluno do que com a tarefa epistêmica fundamental.”

Escolha a alternativa com as consequências disto, apontadas pelo autor:

- (A) Desperdício da força de trabalho qualificada, desvio de função, quebra do contrato pedagógico
- (B) Desperdício de material pedagógico, necessidade de recuperação paralela, necessidade de parceria com o Conselho Tutelar
- (C) Necessidade de encaminhamentos ao psicólogo, acompanhamento familiar, contratação de profissionais da área de saúde
- (D) Desperdício de livros didáticos, desvio de função, aumento das horas de estudo
- (E) Desperdício da força de trabalho qualificada, necessidade de acompanhamento familiar, desestruturação do quadro de apoio

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 3 - AQUINO, Júlio Groppa

50 - Segundo Aquino, a Escola, desde o ponto de vista institucional, equivaleria basicamente às práticas concretas de seus agentes e clientela, tendo a relação professor-aluno como núcleo fundamental. A partir destas definições, não é possível imaginar que a saída para a compreensão e o manejo da indisciplina resida em alguma instância alheia à relação professor-aluno, ou que esta permaneça sempre a reboque das determinações extra-escolares. A saída possível está no coração mesmo da relação professor-aluno, isto é, nos vínculos cotidianos e, principalmente, na maneira com que nos posicionamos perante o nosso outro complementar. Ambos são parceiros de um mesmo jogo. E o nosso rival é a ignorância, a pouca perplexidade e o conformismo diante do mundo.

Dessa forma, o trabalho do conhecimento implica, conforme o autor, em:

- (A) Esperança, fé, determinação
- (B) Silêncio, respeito, passividade
- (C) Perseverança, calma, exclusividade
- (D) Orientação, força de vontade, criatividade
- (E) Inquietação, desconcerto, desobediência

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 3 - AQUINO, Júlio Groppa

51 - Para Aquino, uma Nova Ordem Pedagógica seria:

- (A) Reinventar tempos e espaços escolares
- (B) Reinventar as salas de aulas e seu mobiliário
- (C) Reinventar continuamente os conteúdos, as metodologias, a relação
- (D) Reinventar as famílias para contribuírem com o processo pedagógico
- (E) Reinventar os campos de atuação dos gestores educacionais

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 3 - AQUINO, Júlio Groppa

52 - Para Aquino, esta guinada na compreensão e no manejo disciplinares vai requerer, enfim, uma conduta dialógica por parte do educador, pois é ele quem inaugura a intervenção pedagógica e que, em suma, o ofício docente exige a negociação constante, quer com relação às estratégias de ensino ou de avaliação, quer com relação aos objetivos e até mesmo aos conteúdos preconizados – sempre com vistas à flexibilização das delegações institucionais e das formas relacionais. O aluno deve ser assumido como elemento essencial na construção dos parâmetros relacionais que a ambos envolve.

Assim sendo, o autor propõe os seguintes quesitos para uma construção negociada:

- (A) Investimentos em cursos, montagem de um regimento escolar, maior flexibilidade de horário
- (B) Investimentos em materiais diversos, montagem de um regimento escolar, ampliação de reuniões com familiares
- (C) Investimentos em infraestrutura, redução do número de alunos por sala, maior autonomia do professor
- (D) Investimentos em vínculos concretos, fidelidade ao contrato pedagógico, permeabilidade para a mudança e para a invenção
- (E) Investimentos em atividades externas, contratação de assessorias, estabelecer parceria com a área de saúde mental

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 5 – Áurea M. Guimarães

53 - Em seu texto, Áurea Guimarães vai questionar se a indisciplina e a violência são sempre indesejáveis, ou se teríamos de considerar a ambiguidade desses termos. Apresenta duas tendências que marcam a forma de se compreender o nosso tempo.

Assinale a alternativa onde encontramos essas tendências:

- (A) Uma representando o indivíduo e outra representando o grupo
- (B) Uma representando o lado iluminado e outra que representa o lado de sombra
- (C) Uma representando o Estado e outra representando a família
- (D) Uma representando o direito à indisciplina e outra representando o direito de aprendizagem de todos
- (E) Uma representando o direito de repressão e outra o direito de liberdade plena

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 5 – Áurea M. Guimarães

54 - Segundo Guimarães: “Nas instituições prevalece a lógica do DEVER-SER, onde o domínio das regras e das normas tenta uniformizar o comportamento das pessoas, porém, não podemos deixar de perceber também a existência de uma lógica do QUERER-VIVER (os alunos buscam de modo espontâneo e não planejado o querer-viver). Toda instituição seria fecunda pela ambiguidade dessas duas lógicas. Toda vez que os poderes instituídos neutralizam as diferenças, levando à submissão, à adaptação e deixam de considerar as forças coletivas dos diferentes grupos, há efeitos de ruptura que podem ocorrer tanto frontalmente (as fúrias urbanas, os arrombamentos), como através da violência banal, isto é, das resistências passivas que aparentemente se integram ao instituído, mas que, na realidade, se opõem a ele, subvertendo o poder

silenciosamente. Assim sendo, segundo a autora, os mecanismos disciplinares servem para:

- (A) Homogeneizar
- (B) Diversificar
- (C) Pluralizar
- (D) Variar
- (E) Heterogeneizar

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 5 – Áurea M. Guimarães

55 - Segundo Áurea Guimarães: “Quando o professor experimenta a ambiguidade do seu lugar, ele consegue, juntamente com os alunos, administrar a violência intrínseca ao seu papel. Portanto, nem autoritarismo e nem abandono. O professor ocupa o seu lugar limitador, mas ele também abre brechas que permitirão ao aluno negociar e viver com mais intensidade a misteriosa relação que une o lugar-escola e o nós-alunos. Na sua ambiguidade, a indisciplina não expressa apenas ódio, raiva, vingança, mas também uma forma de interromper as pretensões do controle homogeneizador imposto pela escola. Mas, quando a escola enrijece, aplicando a lei única para todos os casos, o coletivo se desestrutura porque as discordâncias, deixando de ser objeto de negociação, enfraquecem os vínculos da trama social e começam a ser tratadas por especialistas. O diretor passa a depender, por exemplo, dos peritos (policiais, bedéis, orientadores, psicólogos, etc.) que se utilizam de força física, moral, e/ou psicológica para conter o movimento da violência.” A autora defende que:

- (A) É preciso acreditar que paz é sinônimo de não existência de conflito
- (B) É preciso disciplinar para que haja paz
- (C) É preciso acabar com todo conflito para que se trabalhe e se eduque em paz
- (D) É preciso que especialistas construam a cultura da paz
- (E) É preciso deixar de acreditar que paz significa ausência de todo conflito.

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 10 – Sônia A. Moreira de FRANÇA

56 - Em “A Indisciplina como matéria do trabalho ético e político” a autora Sônia A. Moreira França conceitua indisciplina como sendo:

- (A) O inimigo número um do educador atual, uma vez que se trata de algo que ultrapassa o âmbito estritamente didático pedagógico, imprevisto e até insuspeito no ideário das diferentes teorias pedagógicas.
- (B) Ligado à desordem, à falta de respeito, sendo que as razões para que a indisciplina aconteça são, na maioria das vezes, centralizadas nas atitudes do aluno.
- (C) Um comportamento inadequado, manifestado por um indivíduo ou grupo, que se traduz como falta de educação ou de respeito pelas autoridades.
- (D) O comportamento que não está em correspondência com as leis e normas estabelecidas por uma comunidade, um gesto que não cumpre o prometido e, por esta razão, imprime uma desordem no até então previsto.
- (E) Reflexo da pobreza e da violência que está presente em nossa sociedade, onde encontramos com frequência nos meios de comunicação, em especial a TV.

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 10 – Sônia A. Moreira de FRANÇA

57 - A autora Sonia A. Moreira França afirma que os atos de indisciplina podem ser enfrentados de dois modos: como matéria do trabalho ético e campo de exercício das instituições políticas ou como expressão de um sintoma individual. Porém, ainda de acordo com a autora, é frequente que os atos de indisciplina sejam interpretados como um sintoma individual, como ato de um. Algumas razões são apontadas pela autora para que isso aconteça, entre elas:

I – Segundo Hannah Arendt, a sociedade moderna transformou os interesses da esfera privada – em que o homem defende a vida e a sobrevivência- em interesses coletivos. Isso traz pelo menos uma consequência: a vida foi canalizada para a organização pública e as relações humanas passaram a ser vividas e expressas sob um ponto de vista privado.

II- O homem precisa se libertar da obsessão de decifrar a verdade dos seus desejos. Para que esta libertação seja possível, faz-se necessária a construção de uma moral com acento na ética e não em códigos de conduta imposto a todos, por igual, a fim de normatizar uma população.

III – Ao homem só é possível ser livre e autônomo na relação consigo próprio ou com aqueles que lhe são íntimos. O homem contemporâneo vive a liberdade como um diálogo exclusivo consigo próprio. Dessa forma, a noção de liberdade divorcia-se de seu âmbito original, a política.

IV- A privatização do espaço público, lugar por excelência da educação como fenômeno, torna a sala de aula como explicitação de cada um, fato este que abre flanco para a diluição do campo político que lhe é vital.

Com base nas afirmações acima, responda qual alternativa representa aquelas que estão CORRETAS:

- (A) Apenas I, II e IV
- (B) Apenas II, III e IV
- (C) Apenas I, II e III
- (D) Apenas I, III e IV
- (E) Todas as afirmações estão corretas.

INDISCIPLINA NA ESCOLA - Capítulo 10 – Sônia A. Moreira de FRANÇA

58 - Em “A Indisciplina como matéria do trabalho ético e político”, Sonia M. Moreira França, trabalha o tema indisciplina levando em conta que a sociedade moderna transformou os interesses da esfera privada em interesses coletivos, o que representou um encurtamento do espaço público. Diante desse contexto, a autora propõe que a sala de aula seja:

- Campo político de conexão do homem com o mundo e seu futuro: lugar de experimentar, na existência de cada um, os elementos da cultura: saberes, atitudes, valores, crenças e interesses.
- Um lugar que se firme enquanto espaço público, lugar de (re)produção das realizações coletivas e exercício permanente de si próprio. A educação é uma atividade formadora de si mesmo e campo de inscrição de novas formas de existência.

Com base nas afirmações acima, pode-se concluir que a autora:

- (A) Aponta a indisciplina como matéria do trabalho ético e político e a desejável disciplina como resultado dele.
- (B) Aponta a indisciplina que enfrentamos hoje como herança ética e política do período militar, isto é, revanche ao processo repressivo.
- (C) Entende a escola como um espaço neutro na política e na ética, terminando o direito de cada um onde começa o do outro.
- (D) Aponta a disciplina como matéria do trabalho educativo familiar, berço da ética de cada um e fonte de modelos.
- (E) Concebe a disciplina como condição para que o aluno aprenda os conteúdos acadêmicos propostos na Escola.

59 - Segundo Rosita Edler Carvalho, a tolerância quando encarada como um tipo de “gentileza” em aguentar a presença de alunos com deficiência nas classes comuns pode ser considerada:

- (A) Discriminação e uma forma de moralismo abstrato.
- (B) Uma forma de conseguir êxito no trabalho com os alunos.
- (C) Uma forma de inclusão educacional.
- (D) Um aspecto a ser considerado no momento do planejamento das ações.
- (E) Uma forma utilizada para equiparar as oportunidades, promovendo equidade entre os alunos.

60 - Rosita Edler Carvalho parafraseando Eric Plaisance, em seu texto publicado em 2004, escreve que a inclusão não depende de si mesma, pois:

- (A) Necessita de leis e regulamentos para ser implantada.
- (B) A inclusão é um desafio que necessita da clarificação dos meios de ação para a transformação das escolas e para viabilizar o acolhimento dos alunos ditos “diferentes”.
- (C) Depende da mobilização dos professores.
- (D) É um atendimento diferenciado e envolve professores especializados para atender esses alunos em locais específicos que atendam as diferenças de cada um.
- (E) É um desafio que implica as secretarias de educação e os sistemas de ensino.

61 - De acordo com o texto “Educação Inclusiva: do que estamos falando?” de Rosita Edler Carvalho, é possível remover barreiras para a aprendizagem e para a participação de todos os alunos, desde que haja:

- (A) Atendimento educacional especializado para todos os alunos.
- (B) Atendimento aos alunos com deficiência em ambiente especializado.
- (C) Vontade política, gerenciamento e lideranças competentes e convencidas, além de professores qualificados em sua formação inicial e continuada.
- (D) Programa de incentivo financeiro para os professores que atuam com alunos público-alvo da educação especial, nas classes comuns do ensino regular.
- (E) Espaços segregados e recursos adequados para alunos com autismo, sendo que para esses alunos não se aplicam os mesmos métodos e técnicas utilizados para os demais alunos que apresentam deficiências.